



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 117/2022

Inserção nos Anais da Casa a matéria veiculada no Jornal O Imparcial de Araraquara, datada de 19/01/2022, intitulada “Tríplice perda”.

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos Anais desta Casa de Leis a matéria veiculada no Jornal O Imparcial, Araraquara datada de 19/01/2022, intitulada “Tríplice perda”.

Ressaltamos a importância de registro da referida matéria, pois, no mês de janeiro, perdemos o nosso amado e querido Pedro Paulo Zavagli – Spiga, além de dois grandiosos Araraquarenses: Luiz Carlos Telles Rodrigues (Kó), dono da empresa “Jocar Indústria e Comércio de Máquinas” e o arquiteto, Ricardo de Castro.

Pedro Paulo Zavagli – nosso querido Spiga, o sambista da Vila, o boêmio, o homem do sorriso acanhado, o malandro da Vila. O homem das histórias hercúleas de uma pauliceia desvairada. O homem dos amores, dos batuques, dos clamores! O rabugento mais amoroso da cidade, nos deixou no último dia 13 de janeiro de 2022 com 74 anos.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 2 de fevereiro de 2022.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 1221/2022 - 02/02/2022 15:03



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

2 OPINIÃO

ARARAQUARA | QUARTA | 19 DE JANEIRO | 2022

Imparcial

Tríplice perda

Coca Ferraz

Nos últimos dias perdemos três proeminentes araraquarenses: um empresário, um arquiteto e um artista.

Luiz Carlos Telles Rodrigues (Kó), o empresário, foi um ser humano exemplar que lutou muito na vida para conseguir montar a grande empresa que é hoje a "Jocar Indústria e Comércio de Máquinas". Fã de futebol, participava de campeonatos em diversos clubes da cidade e também tinha o seu time de minicampo (por sinal, um bom time) - contra quem joguei algumas vezes. Com físico privilegiado e boa técnica, atuava do lado direito da defesa.

Pessoa humana e simples, eu sempre tive grande admiração pelo Kó. Nosso próximo jogo vai ser no céu, para aonde vamos uma vez que não temos pecado. Aliás, ele, que já está lá, que espere, pois a minha intenção é deixar o planeta Terra somente daqui a uns 50 anos.

Ricardo de Castro, o arquiteto, foi um profissional altamente conceituado. Atuando na área de projetos de edificações e decoração de interiores, realizou dezenas de obras em Araraquara e região através da sua empresa "Arquitetura e Interiores". Sua formação profissional foi feita na Itália, mais especificamente em Roma - um dos berços da Arquitetura mundial.

Sempre amável e sorridente, Ricardo era irmão do "Louco", apelido carinhoso que tinha o professor Castro, que foi atleta dos mais notáveis aqui na nossa cidade. O próximo e sempre agradável bate papo que teremos vai ser no céu

- lugar para onde vão os que não têm pecado, como é o nosso caso.

Pedro Paulo Zavgli (Spiga), o artista, foi notável poeta, compositor e cantor. O samba "Senhorito", que compôs com seu amigo "Imão" Rogério Noia, é a música dele que eu mais gosto. Quando cantaram esse samba no programa do Rolando Boltrin (disponível no youtube), Spiga deu um verdadeiro show de interpretação, junto com seu amigo Noia, o que deixou o Boltrin entusiasmado.

Nascido na Vila Xavier, quando voltou para Araraquara foi morar com a sua irmã, a Neusa, na Av. Santo Antônio, próximo da igreja de São Benedito. Todos os dias, ele por ali circulava conversando com os amigos e tomando uns aperitivos (o que, cá entre nós, facilita bastante a comunicação).

Quando jovem, jogou futebol no Palmeirinha e outros times da Vila. Contam que uma vez foi fazer teste no Independente de Limeira junto com o seu amigo Cabau (meu cunhado). Terminado o treino se dirigiram ao técnico para saber se seriam contratados e a resposta foi conclusiva: com esse futebol de finhas que aprenderam vocês deveriam ir trabalhar em circo.

Há cerca de quinze dias tomei umas e outras com ele no bar do Eliel, os próximos "campeões" tomaremos no céu, para onde vamos tendo em conta que não temos pecado.

*Coca Ferraz é professor da USP e cidadão araraquarense.



Pedro Paulo Zavgli (Spiga)